Boletim

Inquérito de Saúde na Cidade de São Paulo

# Cães e gatos no Município de São Paulo: imunização, esterilização e convivência com humanos

8

SUS
CEInfo
Coordenação de Epidemiologia e Informação
PREFEITURA DE SÃO PAULO
SAÚDE

© Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.
Série “Boletim ISA Capital 2015”, editada pela Coordenação de Epidemiologia e Informação|-CEInfo|SMS|PMSP.
Boletim Nº 8 | Julho 2017 | Versão eletrônica
É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.

**PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**
João Doria

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE**
Wilson Modesto Pollara

**SECRETÁRIA ADJUNTA**
Maria da Glória Zenha Wieliczka

**CHEFE DE GABINETE**
Daniel Simões de Carvalho Costa

**COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO | CEInfo**
Margarida M T A Lira

**Elaboração**
Fernanda Bernardi
Júlia Maria Olsen

**Colaboração e Revisão**
Hélio Neves
Patrícia Carla dos Santos
Kátia Cristina Bassichetto
Breno Souza de Aguiar

**Projeto gráfico, diagramação e editoração**
Artur Isnard Leonardi Horta Lopes
Bianca de Moraes Garcia

**Conselho Editorial**
Breno Souza de Aguiar
Eneida Ramos Vico
Helio Neves
Leny Kimie Yamashiro Oshiro
Margarida M T A Lira
Maria Rosana Issberner Panachão
Tamiris C T Souza
Tatiana Gabriela Brassea Galleguillos

Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque
CEP 01223-010 - São Paulo - SP
e-mail: smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br
Versão eletrônica:
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_CG.pdf

**Equipe de Pesquisadores do ISA Capital 2015**

**Pesquisador responsável**
Chester Luiz Galvão César

**Instituição responsável**
Convênio celebrado entre o Centro de Apoio à Faculdade de Saúde Pública (CEAP) da Universidade de São Paulo e a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

**Pesquisadores principais**

Chester Luiz Galvão César
**Faculdade de Saúde Pública | USP**

Maria Cecília Goi Porto Alves
**Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Marilisa Berti de Azevedo Barros
**Faculdade de Ciências Médicas | UNICAMP**

Moisés Goldbaum
**Faculdade de Medicina | USP**

Regina Mara Fisberg
**Faculdade de Saúde Pública | USP**

**Pesquisadores associados**
Maria Mercedes Loureiro Escuder
Reinaldo José Gianini

**Coordenação do trabalho de campo**
Fernanda Mello Zanetta
Margaret Harrison de Santis Dominguez
Mariangela Pereira Nepomuceno Silva

**Equipe responsável pelo ISA Capital 2015 na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo**
Margarida M T A Lira
Hélio Neves
Katia Cristina Bassichetto

**FICHA CATALOGRÁFICA**

São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo.

Boletim ISA Capital 2015, nº 8, 2017: Cães e gatos no Município de São Paulo: Imunização, esterilização e convivência com humanos. São Paulo: CEInfo, 2017, 29 p.

1. Inquérito de Saúde. 2. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. 3. Cães. 4. Gatos. 5. Convivência de humanos com animais. 6. Cobertura vacinal. 7. Esterilização. 8. Zoonoses.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

# Apresentação

A saúde humana está diretamente relacionada à saúde e produção animal. Com o progressivo crescimento da população humana e sua aglomeração em cidades ocorreu o aumento das populações de animais domésticos e sinantrópicos e da sua convivência, intencional ou não, com seres humanos.

Se esta convivência proporciona benefícios às pessoas, também pode trazer consequências indesejáveis, como é o caso das doenças que têm os animais como reservatórios e também das que são transmitidas diretamente por animais.

A missão do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de São Paulo é a prevenção e o controle de zoonoses urbanas, sendo Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde/OPAS desde 1994 e Centro de Referência Nacional para Zoonoses Urbanas, desde 1985.

Dentre suas atribuições consta a execução de programas já estabelecidos, como o *Programa de Controle da Raiva de Cães e Gatos (PCRCG)*, que tem como um dos seus componentes o monitoramento e controle de populações de animais domésticos com a intenção de reduzir os riscos de transmissão de doenças como a raiva.

Ao propiciar informações sobre a Presença de Animais no Domicílio, o inquérito ISA-Capital 2015 contribui para o dimensionamento das populações caninas e felinas domiciliadas do MSP e sobre aspectos como a proporção de animais castrados e vacinados, conhecimento muito útil para orientar e melhorar as atividades do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

# Resumo

A análise do Bloco P – Informações Sobre Presença de Animais no Domicílio, do inquérito ISA-Capital 2015, contribui para o conhecimento sobre as populações caninas e felinas domiciliadas do Município de São Paulo. Entre os domicílios pesquisados no ISA-Capital 2015 havia presença de cães em 28,6%, gatos em 7,7% e 6,7% cães e gatos. Obteve-se estimativa de 1.874.601 cães e 810.170 gatos domiciliados em área urbana do MSP, com razão *homem:cão domiciliado* igual a 6,2 e *homem:gato domiciliado* em 14,3. Não houve diferença significativa na distribuição dos animais por sexo, tanto para cães quanto para gatos. A idade média calculada dos cães foi estimada em 5,8 anos e para os gatos em 3,7 anos. Estimou-se que 87,2% dos cães e 68,1% dos gatos foram vacinados contra a raiva. A preferência pela vacinação na campanha da Prefeitura foi de 59,6% para cães e de 59,8% gatos.

No presente estudo foram declarados castrados pelos proprietários 38,5% dos cães, sendo 29,4% deles machos e 47,4% fêmeas. Foram declarados castrados 61,1% dos gatos, dentre eles 54,7% machos e 69,7% fêmeas. A preferência declarada pelos proprietários de esterilizar seus animais foi por clínicas veterinárias particulares. A principal forma de aquisição declarada para os cães foi “ganhar de presente” (37,6%) e para os gatos foi “pegar na rua” (28,5%). Observou-se que apenas 1,5% dos entrevistados responderam que algum morador do domicílio cuida de cão de rua e 0,8% cuida de gato de rua. Sugere-se adotar a estimação obtida neste estudo como parâmetro para os serviços oferecidos pela Prefeitura através do Centro de Controle de Zoonoses, como por exemplo, a Campanha Anual de Vacinação Contra a Raiva e o Programa de Controle Reprodutivo de cães e gatos.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

# Listagem de figuras, tabelas e quadros

**Tabela 1** - Percentual de domicílios urbanos com presença de cães e gatos. Município de São Paulo, 2015..... **10**

**Gráfico 1** - Razão de habitantes para cada cão ou gato, segundo CRS. Município de São Paulo, 2015..... **11**

**Gráfico 2** - Distribuição por sexo da população de cães e gatos. Município de São Paulo, 2015.. **12**

**Gráfico 3** - Distribuição por idade em porcentagem da população de cães. Município de São Paulo, 2015..... **13**

**Gráfico 4** - Distribuição por idade em porcentagem da população de gatos. Município de São Paulo, 2015..... **14**

**Gráfico 5** - Distribuição por Coordenadoria Regional de Saúde e local escolhido para vacinação dos cães declarados vacinados. Município de São Paulo, 2015..... **16**

**Gráfico 6** - Distribuição por Coordenadoria Regional de Saúde e local escolhido para vacinação dos gatos declarados vacinados. Município de São Paulo, 2015..... **17**

**Gráfico 7** - Total de cirurgias de esterilização de cães, segundo prestador de serviço (Centro de Controle de Zoonoses e em clínicas conveniadas). Município de São Paulo, 2001-2016..... **20**

**Gráfico 8** - Total de cirurgias de esterilização de gatos, segundo prestador de serviço (Centro de Controle de Zoonoses e em clínicas conveniadas). Município de São Paulo, 2001-2016..... **21**

**Gráfico 9** - Distribuição por sexo dos cães e gatos declarados castrados. Município de São Paulo, 2015..... **22**

**Gráfico 10** - Distribuição por local escolhido para castração dos cães e gatos declarados castrados. Município de São Paulo, 2015..... **23**

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

**Gráfico 11** - Distribuição dos cães declarados castrados, conforme local de escolha para a castração, segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015..... **24**

**Gráfico 12** - Distribuição dos gatos declarados castrados, conforme local de escolha para a castração, segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015..... **25**

**Gráfico 13** - Forma de aquisição dos cães e gatos (%). Município de São Paulo, 2015..... **27**

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

# Introdução

O convívio entre humanos e animais, particularmente cães e gatos, tem se tornado mais frequente, especialmente para fins de companhia e guarda de propriedade. A relação homem/animal adquire importância em saúde pública quando se considera o contato próximo dos animais com as pessoas, a higiene e os cuidados de saúde dispensados aos animais e o ambiente, que podem propiciar a transmissão de zoonoses.

O estudo das populações canina e felina do município de São Paulo (MSP) é de fundamental importância para ajustar os serviços oferecidos pela Prefeitura através do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), como por exemplo, a Campanha Anual de Vacinação Contra a Raiva e o Programa de Controle Reprodutivo de cães e gatos.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

# Método

Os dados do presente estudo foram extraídos do ISA-Capital 2015 - Bloco P - Informações sobre Presença de Animais no Domicílio e contribui para o conhecimento das populações canina e felina domiciliadas do MSP. Este inquérito analisa a situação da saúde da população do Município de São Paulo (MSP), residente em área urbana em domicílios particulares permanentes, considerando os seguintes domínios demográficos: adolescentes (12 a 19 anos), homens adultos (20 a 59 anos), mulheres adultas (20 a 59 anos) e idosos (60 anos e mais). Por ter sido utilizada amostra do tipo "complexa", os 4.043 entrevistados, por meio do peso da ponderação, representam um conjunto com características semelhantes de 9.349.890 pessoas. Para mais informações sobre o método utilizado neste inquérito consulte o "Boletim ISA Capital - aspectos metodológicos e produção de análise"[1] (SÃO PAULO, 2017).

Na comparação das prevalências, foram consideradas *diferenças significativas* quando não houve sobreposição dos respectivos intervalos de confiança, *sem diferença* quando um dos intervalos de confiança foi parcialmente englobado pelo outro e *prováveis diferenças* quando ocorreu uma pequena sobreposição em algum dos limites dos intervalos. Neste último caso, para confirmar se houve diferença foi aplicado teste de independência para comparação das prevalências encontradas ($p<0,05$). Foram consideradas como válidas as estimativas de prevalências para valores do coeficiente de variação (cv) inferior a 0,3 ou 30%. Valores superiores a este indicam baixa precisão estatística. Quanto menores os números em análise, menor tende a ser a precisão das medidas. Desta forma, mesmo que estejam presentes para todos entrevistados, nem sempre poderão ser utilizadas na análise, pois ao estratificar muito a amostra, poderá se tornar inviável a comparação com uso de testes estatísticos.

Nesta publicação, os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, sendo que estes últimos apenas para as diferenças significativas. Para as análises estatísticas foi utilizado o pacote PASW Statistics - versão 20 (SPSS).

[1] São Paulo (SP). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Boletim ISA - Capital 2015 nº 0. Aspectos metodológicos e produção de análises na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. São Paulo: CEInfo, 2017. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_MA.pdf.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

Os dados foram apresentados para a população geral e desagregadas para cinco Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) Centro-Oeste, Leste, Norte, Sudeste e Sul, para população geral. Como esta desagregação para CRS só foi possível para esta última edição do ISA, não há dados anteriores passíveis de comparação.

Apresentação

Resumo

Listagem de tabelas e gráficos

Introdução

Método

Resultados

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

Considerações finais

Referências bibliográficas

# Resultados

## População Animal

Entre os domicílios pesquisados no ISA-Capital 2015 havia presença de cães em 28,6%, gatos em 7,7% e 6,7% cães e gatos. Estudos anteriores já vinham estimando a população de animais domésticos no MSP, conforme ilustra a **Tabela 1**.

**Tabela 1** - Percentual de domicílios urbanos com presença de cães e gatos. Município de São Paulo, 2015.

| | % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Paranhos 2002[1] | Magnabosco 2006[2] | ISA Capital 2008 | PNS[3] 2013 | ISA Capital 2015 |
| Cães | 36,4 | 35,5 | 36,6 | 33,0 | 28,6 |
| Gatos | 3,6 | 3,9 | 5,0 | 12,7 | 7,7 |
| Cães e gatos | 2,8 | 4,5 | 6,5 | - | 6,7 |

Fonte: ISA Capital 2015.

[2] PARANHOS, NT. Estudo das populações canina e felina em domicílio, município de São Paulo, 2001. 2002. 83p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

[3] MAGNABOSCO C. População domiciliada de cães e gatos em São Paulo: perfil obtido de um inquérito domiciliar multicêntrico. Dissertação de mestrado. Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo. 2006. Disponível em: goo.gl/pv21ed. Acesso em 26/05/17.

[4] Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - pesquisa de base domiciliar, de âmbito nacional, realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2013. Disponível: ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf. Acesso em 26/05/2017.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

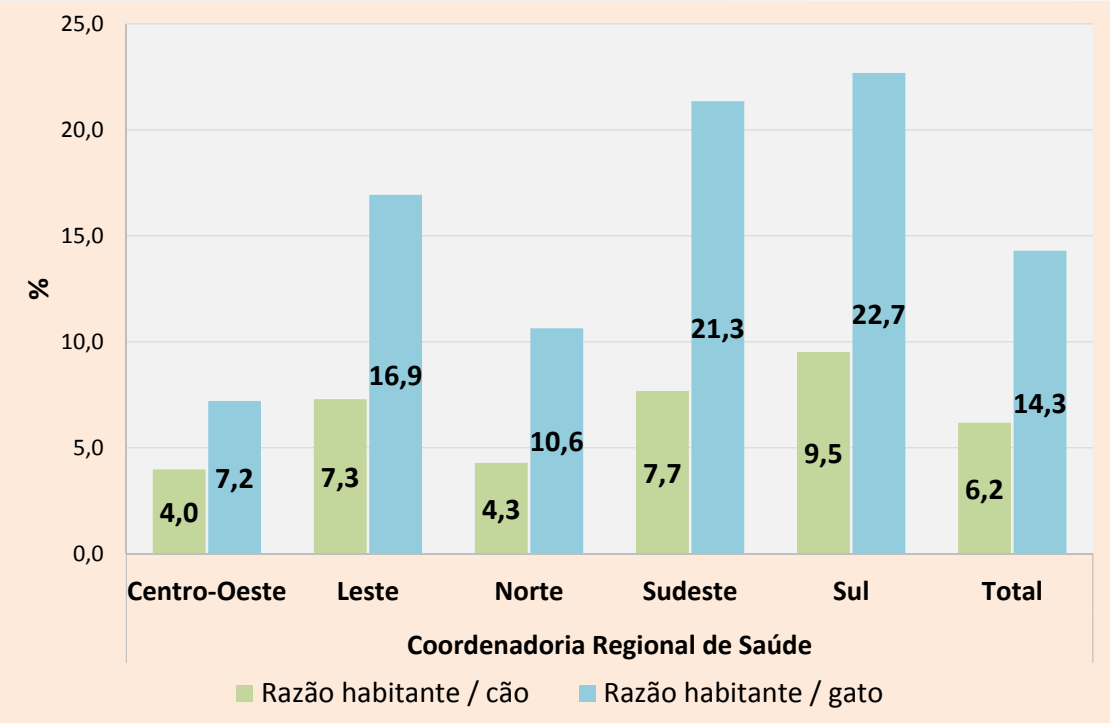
**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

No presente estudo obteve-se estimativa de 1.874.601 cães e 810.170 gatos domiciliados em área urbana do MSP, com razão homem:cão domiciliado calculada em 6,2 e homem:gato domiciliado em 14,3, considerada a população humana estimada pelo SEADE para 2015 de 11.581.798 habitantes.

A razão das populações de cães e gatos por Coordenadoria Regional de Saúde está ilustrada no **Gráfico 1**.

**Gráfico 1** - Razão de habitantes para cada cão ou gato, segundo CRS. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

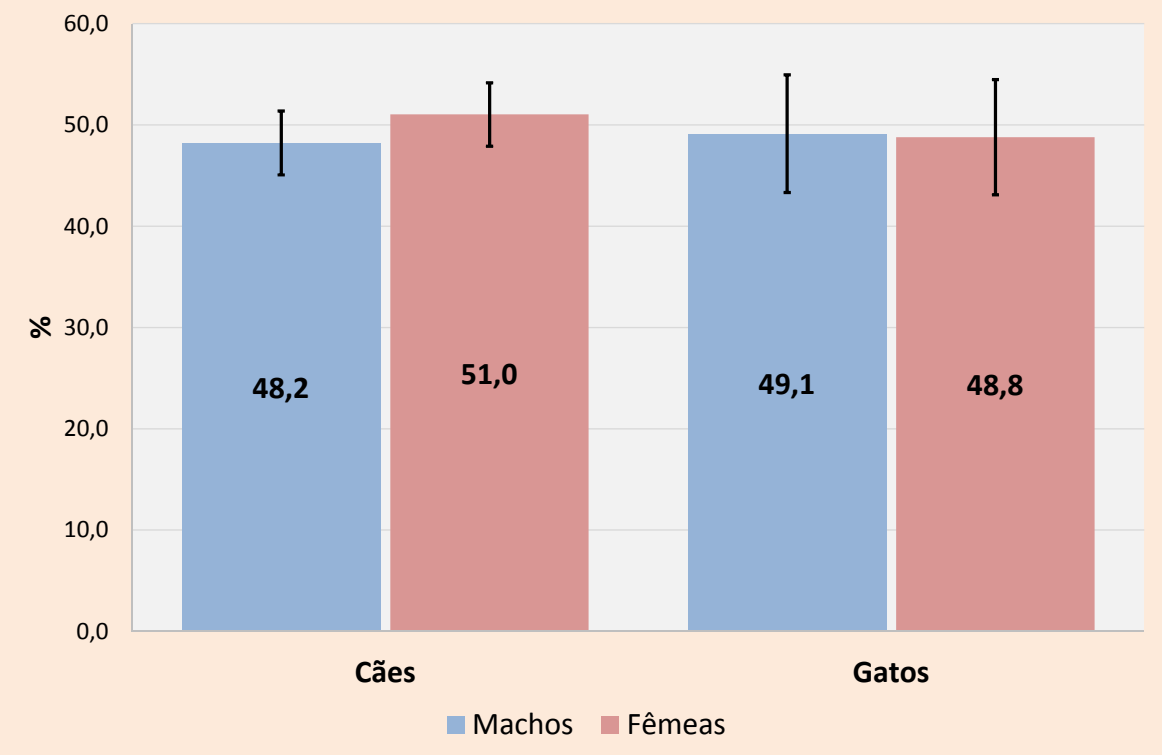
Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

Não houve diferença significativa na distribuição dos animais por sexo, tanto para cães quanto para gatos (**Gráfico 2**).

**Gráfico 2** - Distribuição por sexo da população de cães e gatos. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

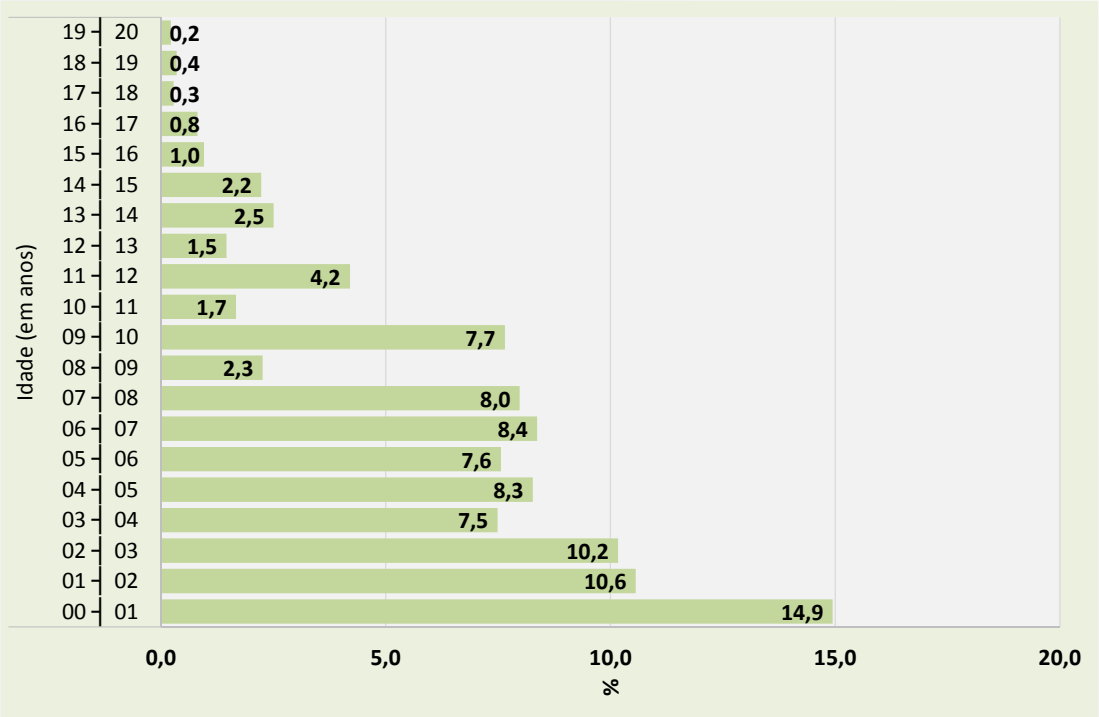
Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

A idade média calculada dos cães foi estimada em 5,8 anos e para os gatos em 3,7 anos. As distribuições por idade e sexo, em porcentagem, estão ilustradas nos **Gráficos 3 e 4**.

**Gráfico 3** - Distribuição por idade em porcentagem da população de cães. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

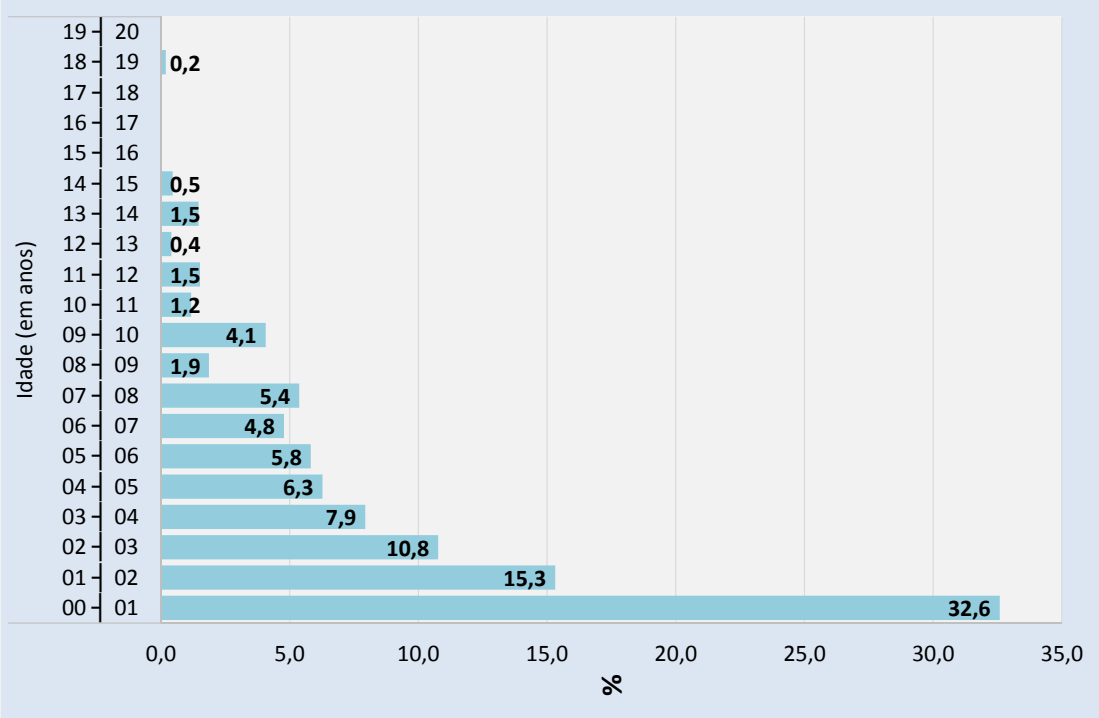
Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

**Gráfico 4** - Distribuição por idade em porcentagem da população de gatos. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

## Vacinação antirrábica

Dentre os cuidados com a saúde dos cães e gatos, a vacinação contra a raiva é fundamental para proteger o animal e as pessoas dessa zoonose. Em mais de 99% dos casos de raiva humana que ocorrem mundialmente, o cão é o principal transmissor. O controle da raiva canina, por meio da vacinação é a principal ferramenta para prevenir a doença em humanos. Para serem efetivas, as campanhas de vacinação contra a raiva devem alcançar uma cobertura de pelo menos 70% dos cães vacinados (WHO, 2015). Como os gatos também são importantes fontes de infecção para humanos, eles também devem ser vacinados nas campanhas, embora não haja nenhum estudo que determine a cobertura vacinal adequada para conferir imunidade à população felina. Devido a seu hábito caçador, os felinos estão particularmente expostos ao contato com morcegos, que podem, inclusive, serem portadores do vírus da raiva. Ao serem caçados, os morcegos podem morder o predador e, se infectados, transmitir a eles o vírus. Na atualidade o vírus da raiva circulante no MSP é da variante de *morcegos não hematófagos*, muito comum no espaço urbano. Pelo exposto, é de fundamental importância manter cães e gatos vacinados contra a raiva, assim como conhecer a real cobertura vacinal destas espécies no intuito de orientar as ações de prevenção e controle da raiva.

Para se conhecer a efetiva cobertura vacinal também é necessário conhecer o quantitativo de cães e gatos vacinados em serviços veterinários particulares, razão da publicação da Portaria 641/2016-SMS.G, que dispõe em seu artigo 5.6 que *"Todo estabelecimento e serviço médico-veterinário, independente de sua natureza jurídica, que desenvolva atividade de imunização, deve enviar trimestralmente ao órgão de vigilância em saúde o número de doses aplicadas por mês, segundo o tipo de imunobiológico aplicado e espécie."*

A Prefeitura de São Paulo realiza anualmente a Campanha de Vacinação Contra a Raiva de Cães e Gatos, com o objetivo de manter a doença controlada. Entretanto, desde 2010 o número de animais vacinados na campanha vem diminuindo, condição que precisa ser compreendida, pela repercussão que pode ter na prevenção desta zoonose. A autoridade sanitária com responsabilidade neste campo precisa saber se o fenômeno se deve à substituição da vacina oferecida pelo poder público pela fornecida em clínicas privadas, ou se está crescendo a negligência dos proprietários de animais quanto à imunização antirrábica. Com este conhecimento será possível mensurar mais precisamente a efetiva cobertura vacinal e também elaborar estratégias de alerta e de estímulo aos proprietários para que vacinem anualmente seus animais.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

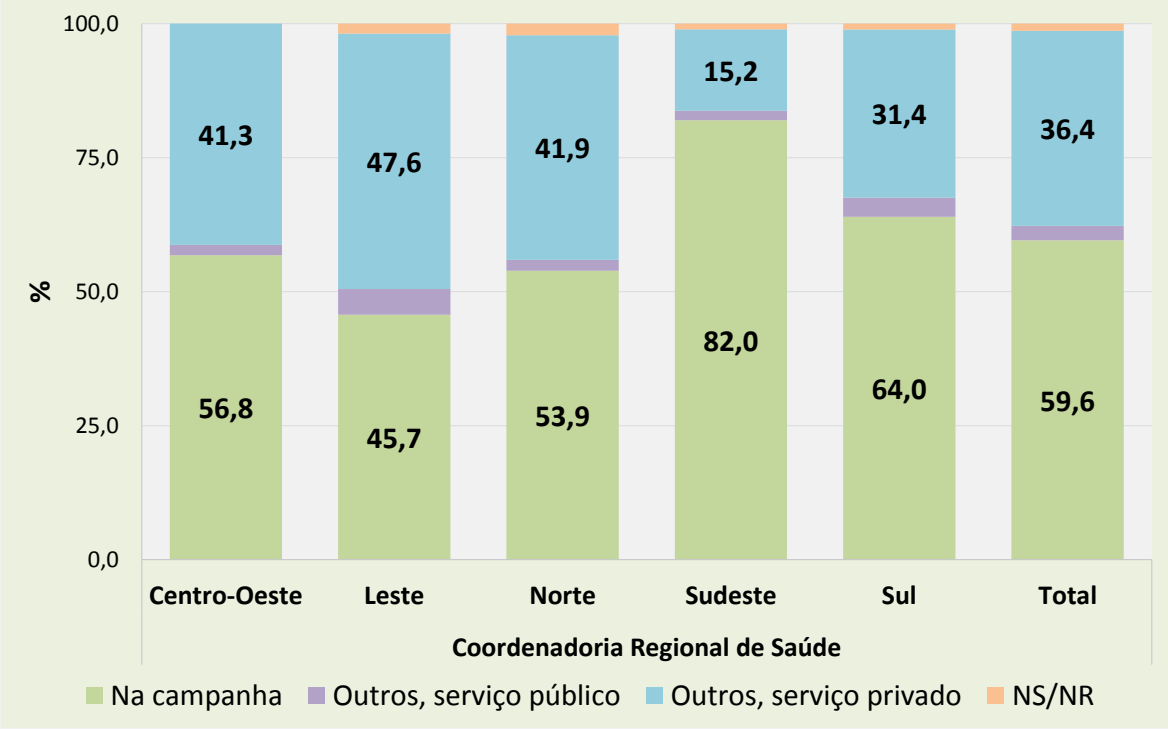
Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

Neste aspecto, em relação aos animais domiciliados, este estudo estimou que 87,2% dos cães e 68,1% dos gatos foram vacinados. A distribuição por CRS e local escolhido para vacinar é apresentada nos **Gráficos 5 e 6**. Inquérito realizado com metodologia semelhante (MAGNABOSCO, 2003) estimou a vacinação contra raiva em 90,3% de cães e 71,9% de gatos.

**Gráfico 5** - Distribuição por Coordenadoria Regional de Saúde e local escolhido para vacinação dos cães declarados vacinados. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

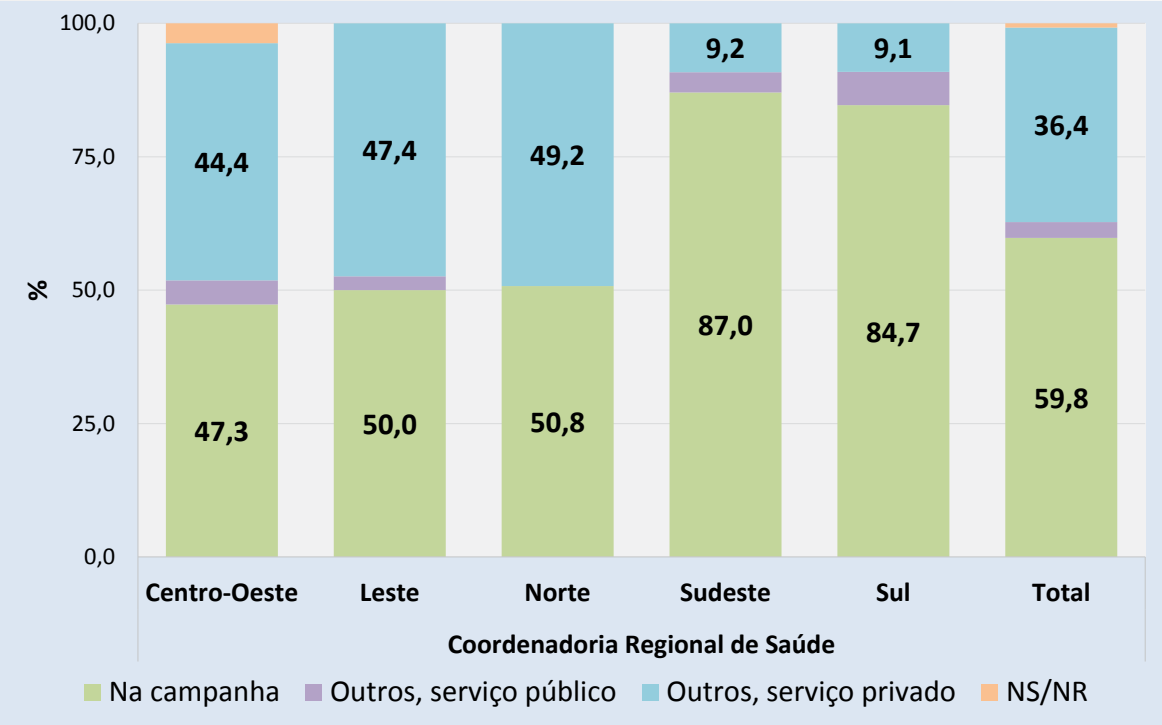
Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

**Gráfico 6** - Distribuição por Coordenadoria Regional de Saúde e local escolhido para vacinação dos gatos declarados vacinados. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

A preferência pela vacinação na campanha da Prefeitura foi de 59,6% (964.092) para cães e de 59,8% (324.443) gatos. Como o inquérito foi realizado no final do ano 2014 e no ano 2015, supõe-se que os entrevistados se referiram à campanha de 2014 nas respostas que citam vacinação dos animais nos últimos 12 meses.

Em 2014, segundo dados oficiais do CCZ, foram vacinados na Campanha de Vacinação Contra a Raiva 543.062 cães e outros 32.847 nas atividades de rotina (como postos fixos de vacinação, cirurgias de esterilização, vistorias zoosanitárias e ações especiais). Também foram vacinados 172.139 gatos na campanha e 25.215 nas atividades de rotina. Considerando a população canina e felina estimada no ISA Capital 2015, a cobertura vacinal produzida pelo serviço municipal (campanha e atividades de rotina) foi 30,7% para cães e 24,4% para gatos. A estas se somam as imunizações realizadas por serviços privados, em volume não conhecido, mas estimado em 36,4% no município. Mesmo assim, a cobertura estimada fica bem abaixo do preconizado pela OMS para a proteção da população contra a raiva. Isso reforça a necessidade de conhecer o quantitativo de cães e gatos vacinados em clínicas veterinárias particulares, para se estimar adequadamente a cobertura vacinal desses animais.

Observar ainda que no inquérito não era necessário apresentar o comprovante de vacinação, podendo ter ocorrido viés de memória ou viés de resposta, quando, por qualquer razão, o proprietários informam ter vacinado seus animais nos últimos 12 meses, sem que tal fato tenha ocorrido ou vice-versa.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

## Controle de População Animal

O controle reprodutivo dos cães e gatos foi iniciado pelo CCZ em 2001, com o *Programa Saúde Animal (PSA)*, tendo como pilares a educação sobre guarda responsável e zoonoses, registro, vacinação antirrábica e esterilização cirúrgica de cães e gatos, além da identificação permanente dos animais castrados pela implantação de *microchip* (Lei Municipal 13.131 de 18/5/2001)[5].

Em 2008 sobreveio a Lei Estadual 12.916[6] que dispôs sobre o controle da reprodução de cães e gatos e regulamentou a eutanásia de cães e de gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres, apenas nos casos de males, doenças graves ou enfermidades infectocontagiosas incuráveis que coloquem em risco a saúde de pessoas ou de outros animais. Neste ano foi então implantado o *Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos (PPCRCG)*.

De 2001 a agosto de 2008, as castrações eram realizadas na forma de mutirões por cinco ONG conveniadas. A partir de dezembro de 2008 o programa foi implantado com a contratação de clínicas veterinárias particulares. As ações do Programa são realizadas em áreas prioritárias de maior grau de exclusão social, de acordo com critérios epidemiológicos e socioeconômicos definidos pelo CCZ e Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS).

Em 2001 foram esterilizados pelo PSA 739 cães e 464 gatos. Em 2008, com a implantação do PPCRCG foram 7.779 cães e 8.252 felinos. Em 2016 foram 36.159 cães e 46.805 gatos, totalizando, desde a implantação do programa em 2001 até dezembro de 2016, 404.114 cães e 423.678 gatos esterilizados (**Gráficos 7 e 8**).

[5] MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Disponível em http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadlem/secretarias/negocios_juridicos/cadlem/integra.asp?alt=19052001L%20131310000%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20&secr=&depto=&descr_tipo=LEI, obtido em 30/05/2017.

[6] ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=76836, obtido em 30/05/2017.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

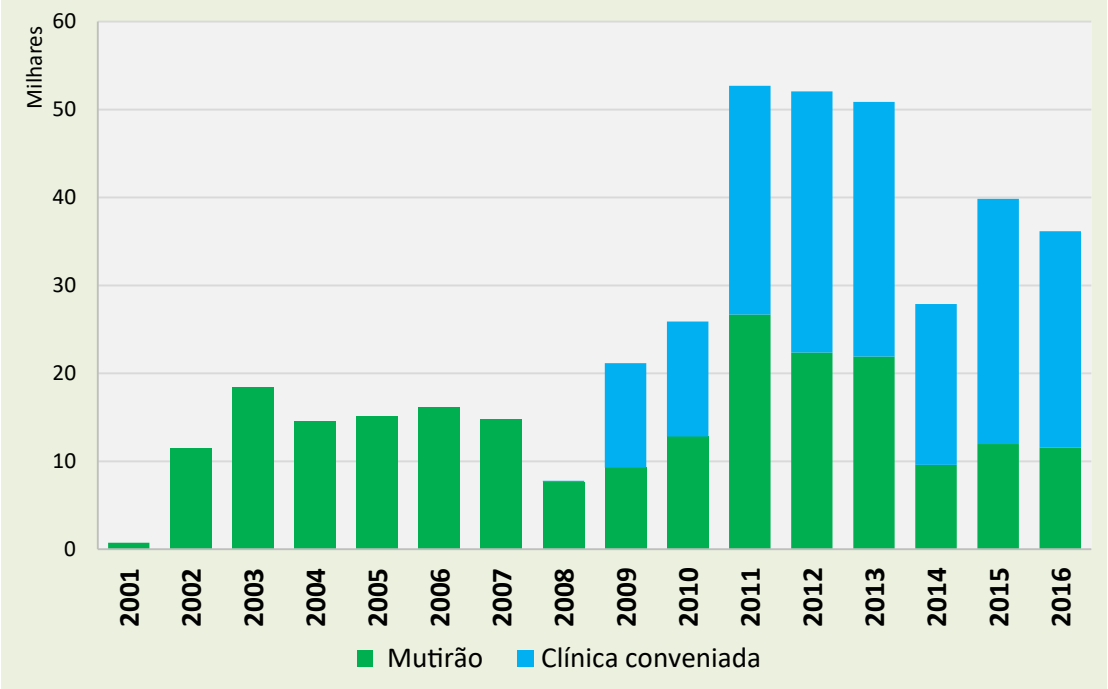
Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

**Gráfico 7** - Total de cirurgias de esterilização de cães, segundo prestador de serviço (Centro de Controle de Zoonoses e em clínicas conveniadas). Município de São Paulo, 2001-2016.




Fonte: Centro de Controle de Zoonoses - 2001 - 2016.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

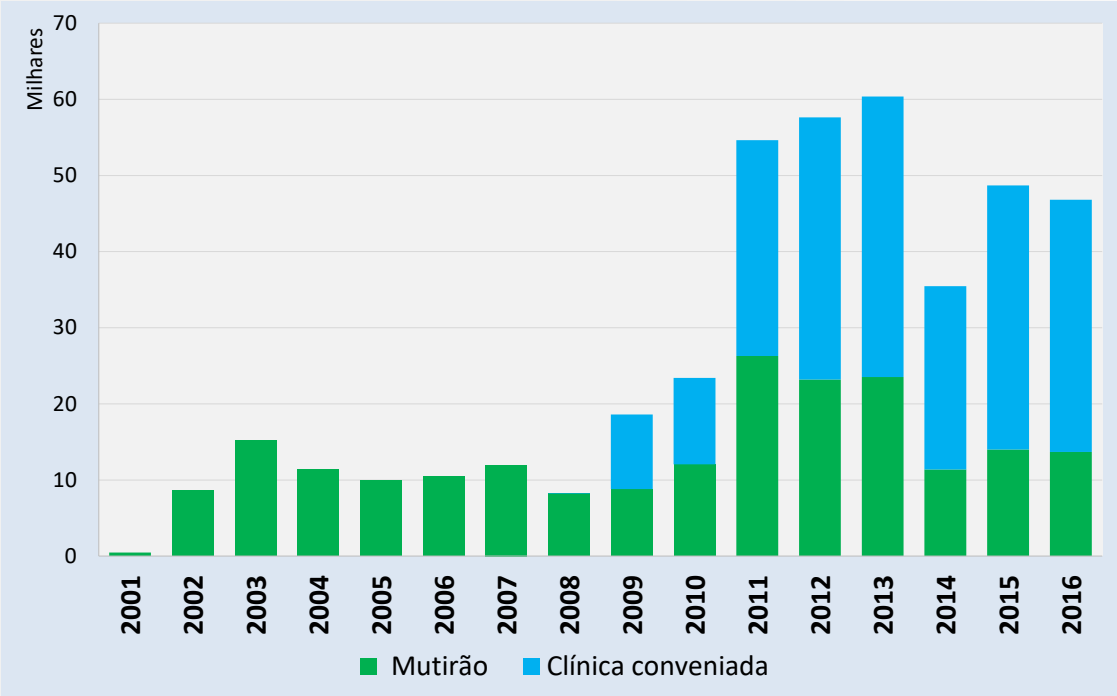
Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

**Gráfico 8** - Total de cirurgias de esterilização de gatos, segundo prestador de serviço (Centro de Controle de Zoonoses e em clínicas conveniadas). Município de São Paulo, 2001-2016.




Fonte: Centro de Controle de Zoonoses - 2001 - 2016.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

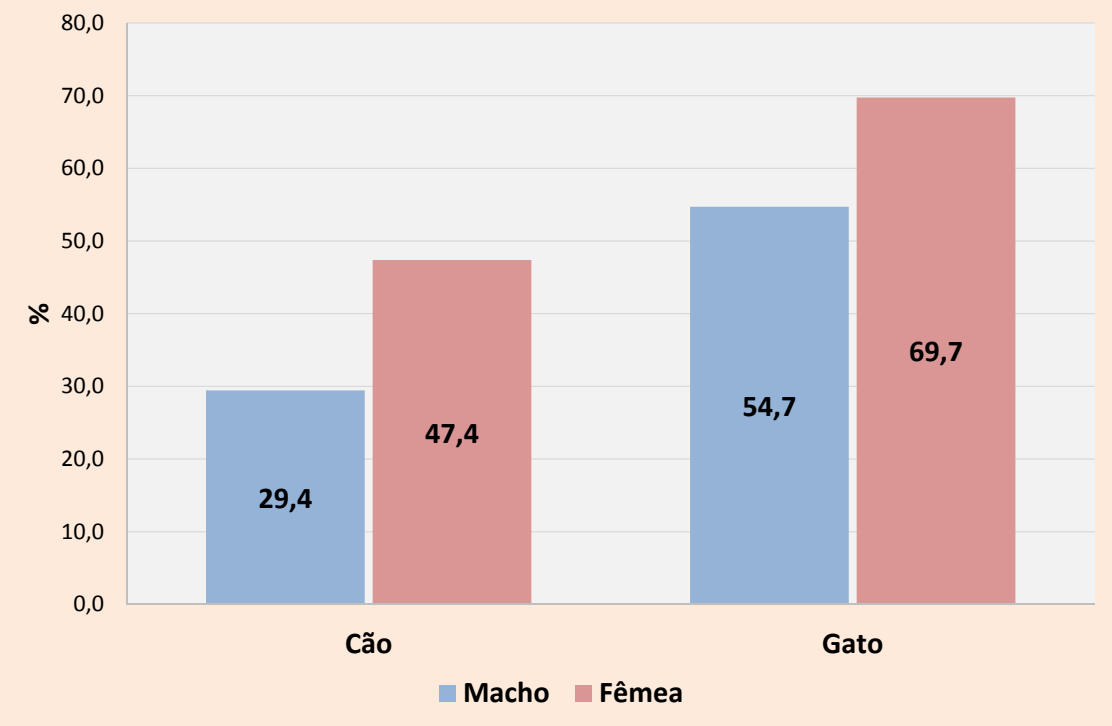
**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

Dentre as cirurgias realizadas pelo PPCRCG observou-se que o número de fêmeas esterilizadas é maior que o de machos, tanto na espécie canina quanto na felina, fato importante para evitar o nascimento e consequente abandono de filhotes (ANDRADE e SINHORINI, 2010).

No presente estudo 38,5% dos cães e 61,1% dos gatos foram declarados castrados. Entre os cães foi estimada maior proporção de castração entre as fêmeas (47,4% - $IC_{95\%}$: 41,8%-53,0%) do que entre os machos (29,4% - $IC_{95\%}$: 23,9%-35,6%). Entre felinos, a proporção de fêmeas castradas (69,7%- $IC_{95\%}$: 61,6%-76,8%) não foi significativamente diferente da proporção de machos castrados (54,7% - $IC_{95\%}$: 44,7%-64,3%) (**Gráfico 9**). Estimaram-se como castrados todos os gatos com mais de 11 anos de idade.

**Gráfico 9** - Distribuição por sexo dos cães e gatos declarados castrados. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

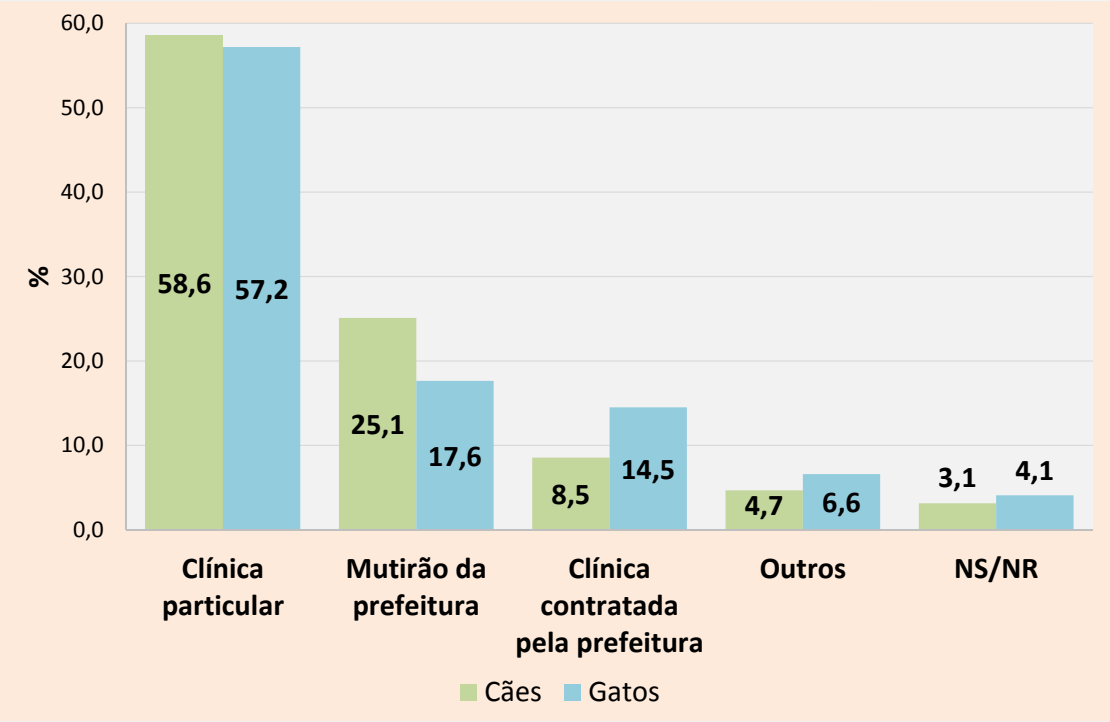
Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

Neste estudo verificou-se que a preferência declarada pelos proprietários é de esterilização de seus animais em clínicas veterinárias particulares (**Gráfico 10**). Também nesta questão pode haver ocorrido viés de classificação, quando as pessoas não tiveram condição de diferenciar clínicas contratadas pela prefeitura e clínicas particulares. Desde 2008, quando se iniciou a contratação de clínicas particulares para a realização de cirurgias de esterilização, até 2016, do total de animais castrados pelo serviço público 57,4% (180.485) dos cães e 60,1% (212.693) dos gatos foram operados em clínicas contratadas e 42,6% (126.434) dos cães e 39,9% (133.129) dos gatos em mutirões.

**Gráfico 10** - Distribuição por local escolhido para castração dos cães e gatos declarados castrados. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

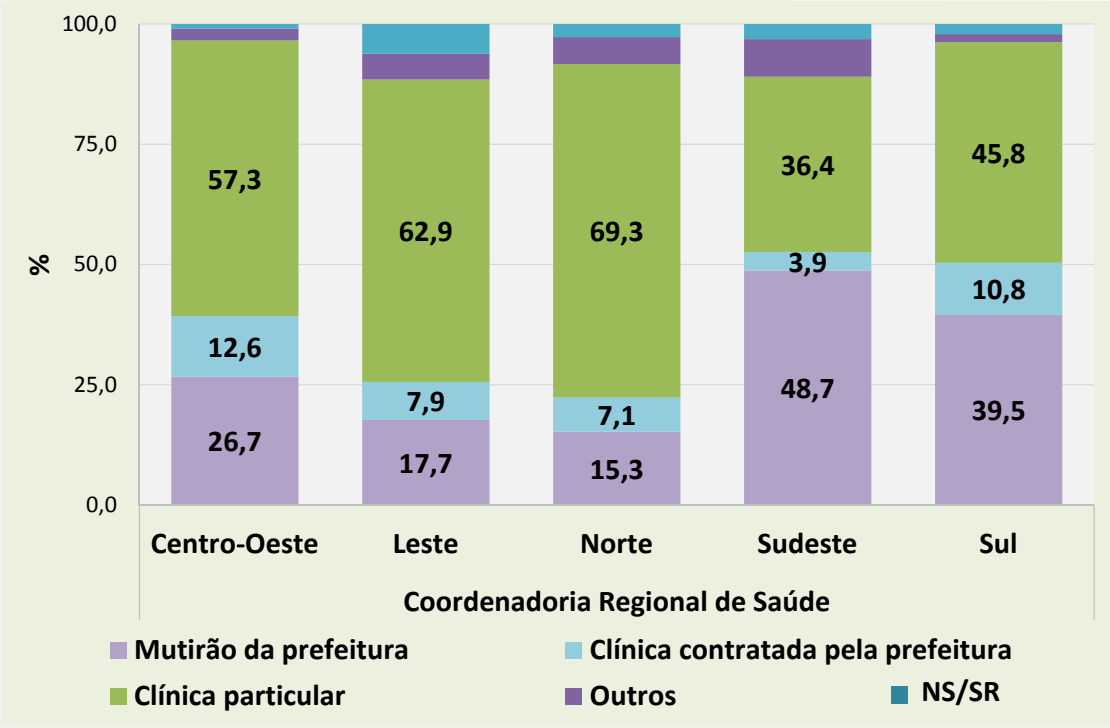
Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

As CRS Sudeste e Sul foram aquelas em que houve maior proporção de informação de castração de cães e gatos em serviços municipais (mutirões e clínicas contratadas) e nas CRS Leste e Norte a maior proporção de clínicas privadas (**Gráficos 11 e 12**). Segundo informação oficial do CCZ o número de Distritos Administrativos onde ocorreram mutirões foi praticamente o mesmo de 2013 a 2016, e os mutirões são direcionados prioritariamente para a região sul da cidade, onde a oferta do serviço por clínicas veterinárias contratadas ainda é reduzida frente à demanda.

**Gráfico 11** - Distribuição dos cães declarados castrados, conforme local de escolha para a castração, segundo Coordenadoria regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

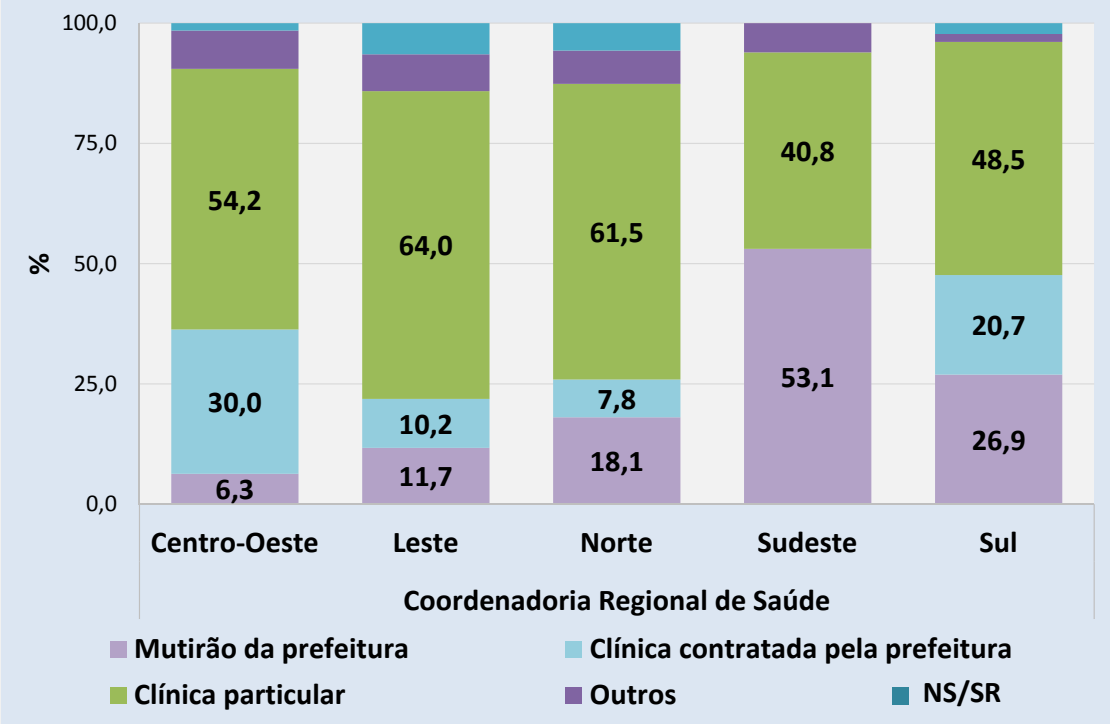
Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

**Gráfico 12** - Distribuição dos gatos declarados castrados conforme local de escolha para a castração, segundo Coordenadoria Regional de Saúde. Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

## Forma de Aquisição dos Animais

São vários os motivos que levam as pessoas a possuírem animais e os cuidados destinados a eles depende da forma como foram adquiridos: animais ganhos de presente muitas vezes são indesejados e podem ser alvo de abandono; e se acredita que animais comprados ou adotados recebem maior atenção nos cuidados de saúde. Sabe-se que proprietários de cão têm mais preferência por definir raça, porte e temperamento. A principal forma de aquisição declarada para os cães foi "*ganhar de presente*" (37,6%). Um animal dado de presente pode não ter o perfil esperado pelos novos donos, causando transtornos para a família e propiciando seu abandono. Existe também a possibilidade de um animal dado de presente ter sido comprado, podendo as informações sobre a forma de aquisição conter viés de confusão. Em relação aos gatos, as pessoas são menos exigentes, não havendo diferenças de porte, nem predileção por animais de raça, e isso pode explicar o fato de que as principais formas de aquisição declaradas sejam *pegar na rua* (28,5%) e *adotar* (25,6%) (**Gráfico 13**).

Animais de rua têm vida livre e podem estar mais sujeitos a adoecerem, além de potencialmente serem causadores de agravos. Como é virtualmente impossível eliminar a existência de cães e gatos não domiciliados em uma metrópole como São Paulo, seria interessante que esses animais recebessem algum tipo de cuidado por parte dos moradores, para que se mantivesse uma população animal estável e saudável, sem o ingresso de novos animais de origem desconhecida e potenciais fontes de infecção para zoonoses. No presente estudo observou-se que apenas 1,5% dos entrevistados responderam que algum morador do domicílio cuida de cão de rua e 0,8% dos entrevistados respondeu que algum morador do domicílio cuida de gato de rua.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

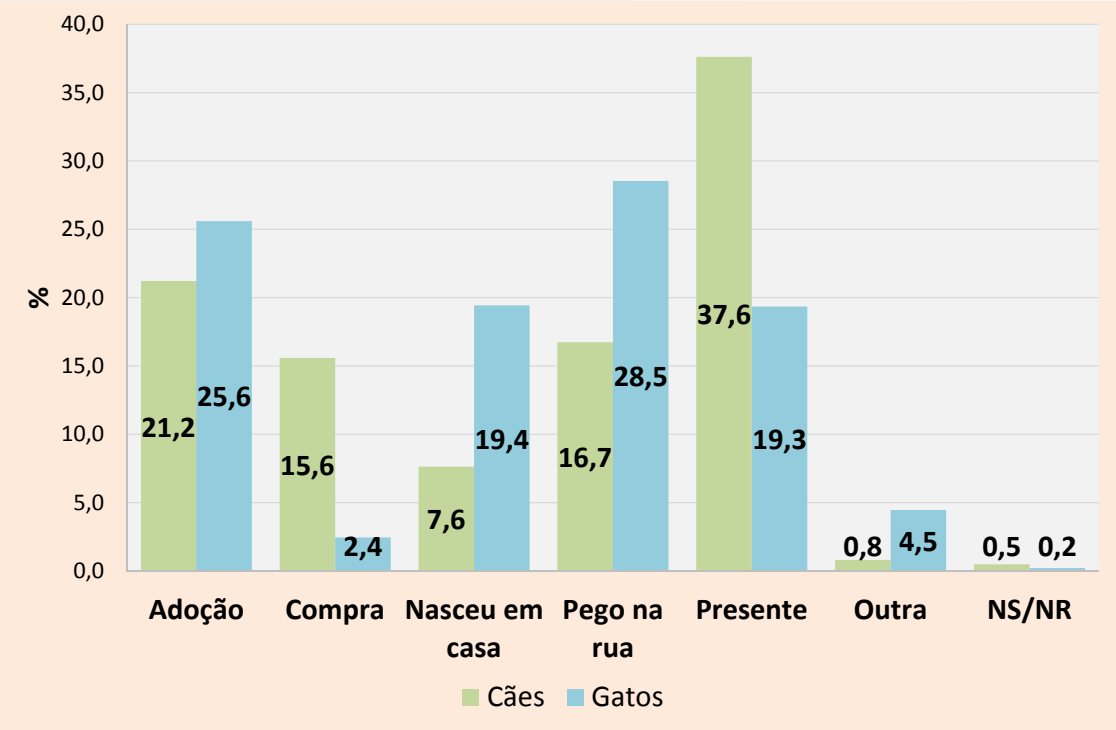
Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

**Gráfico 13** - Forma de aquisição dos cães e gatos (%). Município de São Paulo, 2015.




Fonte: ISA Capital 2015.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

## Considerações finais

A estimativa de população canina e felina é fundamental para dimensionar e planejar adequadamente as ações direcionadas à população animal.

É importante conhecer o total de animais vacinados contra a raiva em clínica particular, além dos vacinados pela Prefeitura, para calcular adequadamente a cobertura vacinal dos cães e gatos; por isso é importante haver um sistema de notificação que permita essa contabilização. O ISA Capital 2015 computa animais vacinados pela Prefeitura e por serviços privados. Seus resultados possibilitam considerar que a cobertura vacinal da população canina do MSP está adequada, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde; e na população felina o MSP se encontra próximo da meta de cobertura vacinal preconizada: 70% para ambas as espécies animais.

As pessoas que mantêm seus cães e gatos castrados demonstram preocupação com a saúde dos mesmos. Estes animais tendem a ficar mais domiciliados, o que pode contribuir para diminuir o risco de transmissão de zoonoses, em função da redução do contato com animais errantes / doentes e com ambientes contaminados e oferecendo menor risco de agravos de mordedura. Os programas educativos para a posse responsável e os programas de esterilização cirúrgica devem ser estimulados.

Uma vez que o vírus da raiva circulante no MSP é da variante de *morcegos não hematófagos* e considerando o hábito caçador dos felinos, estes estão particularmente mais expostos a serem infectados, sendo necessário incrementar a imunização dos gatos.

Recomenda-se adotar a estimação obtida neste estudo como parâmetro para os programas de imunização e de controle de população animal na cidade.

**Apresentação**

**Resumo**

**Listagem de tabelas e gráficos**

**Introdução**

**Método**

**Resultados**

População Animal

Vacinação antirrábica

Controle de População Animal

Forma de Aquisição dos Animais

**Considerações finais**

**Referências bibliográficas**

# Referências bibliográficas

SÃO PAULO. PMSP. Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação. ISA-Capital 2008. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/epidemiologia_e_informacao/isacapitalsp/index.php?p=177260. Acesso em 19/06/2017.

MAGNABOSCO, C. População domiciliada de cães e gatos em São Paulo: perfil obtido através de um inquérito domiciliar multicêntrico. Faculdade de saúde Pública. Epidemiologia, São Paulo, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0207&id=28247790. Acesso em 26/05/2017.

SÃO PAULO. PMSP. Secretaria Municipal da Saúde. Portaria: 641/2016-SMS.G - Diário Oficial da Cidade de São Paulo sábado, 61 (66), 9 de abril de 2016.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. New global framework to eliminate rabies. Disponível em: http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2015/eliminate-rabies/en/. Acesso em 30/05/2017.

ANDRADE, MSC; SINHORINI, JA, 2010. Programa Permanente de Controle Reprodutivo de Cães e Gatos: Considerações Iniciais. Pôster apresentado no I Simpósio de Vigilância em Saúde da Cidade de São Paulo – do conceito à prática.